



Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

**PLANO DE CURSO DE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM
MASSAGISTA
(Programa Mulheres Mil)
Eixo Tecnológico – Ambiente e Saúde**

BRASÍLIA/2024

SUMÁRIO

I. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	2
II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA.....	2
III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	3
a) OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM.....	3
b) METODOLOGIA.....	4
c) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	5
1. DA APRENDIZAGEM.....	5
2. DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROFISSIONAIS.....	6
3. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	6
d) PERFIL DA EGRESSA.....	7
IV. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA.....	7
V. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.....	8
VI. REFERÊNCIAS.....	8
VII. APÊNDICE.....	9
a. MATRIZ CURRICULAR.....	9
b. EMENTÁRIO.....	10

I. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

a) Denominação	Qualificação Profissional em Massagista
b) Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
c) Oferta	1 - Presencial 2 - Concomitante/Subsequente
d) Requisitos e forma de Acesso	Mulheres em situação de Vulnerabilidade Social com Ensino Fundamental II (6º a 9º) Completo. A idade mínima exigida para matrícula neste curso é 16 (dezoito) anos de idade. O ingresso e a matrícula das estudantes neste curso serão efetivadas por meio de normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC)".
e) Certificação Profissional	Qualificação Profissional em Massagista
f) Carga horária total (240h)	1-Atividades presenciais 240h 2-Atividades a Distância: até 20% da Carga horária total
g) Tempo de integralização mínimo e máximo	240h

II. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA

Conforme a Portaria SDE Nº 11, de 14 de fevereiro de 2022, os Arranjos Produtivos Locais indicam a demanda para a região central do Distrito Federal. No entanto, devido à especificidade do programa, o curso será estendido a todas as Regiões Administrativas (RA) do DF. Isso proporcionará uma maior oportunidade de qualificação para as mulheres em situação de vulnerabilidade das regiões periféricas, atendendo um dos objetivos do programa: levar a profissionalização o mais próximo possível do local de residência dessas mulheres.

O objetivo central do Curso de Qualificação Profissional em Massagista é capacitar as participantes não apenas para as atividades cotidianas da profissão, mas também promover seu crescimento tanto profissional quanto pessoal. Busca-se contribuir ativamente para a

construção de um futuro mais promissor e independente, enfatizando o desenvolvimento integral das participantes e promovendo sua reintegração no mercado de trabalho.

Além da preparação técnica para as responsabilidades inerentes à profissão de Massagista, o curso também foca no desenvolvimento de habilidades complementares essenciais. Isso inclui competências no atendimento ao cliente e na administração de um negócio, garantindo uma abordagem abrangente e prática para a inserção no mercado de trabalho.

Valores fundamentais como ética, respeito, autonomia e promoção da autoestima são trabalhados de maneira a restaurar a confiança muitas vezes abalada pelas situações adversas em que essas mulheres vivem. O curso abrange o crescimento pessoal individual, desenvolvendo tanto habilidades técnicas quanto a capacidade de pensar em iniciar e administrar um negócio próprio.

O Curso de Qualificação Profissional em Massagista está em conformidade com o Guia Pronatec de Cursos de Qualificação Profissional, no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, e com a organização pedagógica e administrativa da instituição. O curso pode ser oferecido de forma concomitante ou subsequente, com até 20% da carga horária desenvolvida a distância.

III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo foi organizado tendo em vista uma melhor capacitação para o mundo do trabalho, especialmente no que diz respeito a sua atuação profissional e seguindo orientações do MAPE - Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres MIL. Desta forma, as atividades práticas e teóricas serão desenvolvidas considerando as vivências profissionais, respeitando a diversidade das estudantes. O Curso terá duração de 240 horas e será dividido em unidades curriculares e seus respectivos conteúdos, possibilitando às estudantes o conhecimento do todo através das partes.

a) OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

GERAL

- Proporcionar conhecimentos sistemáticos que subsidiem as pessoas participantes do curso a atuar nos procedimentos de atividades associadas à saúde do corpo e da

Endereço: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC
SCN, Shopping ID, Conjunto A Edifício Venâncio 3.000, 5º andar
Brasília-DF, CEP: 70.716-900. Fone: 3901-3345
E-mail: novoscaminhos.diep@gmail.com

mente, e as habilidades específicas para massagista. Observando os procedimentos operacionais e a legislação.

ESPECÍFICO

- Reconhecer e fomentar a construção de um perfil ético e moral da estudante;
- Cultivar uma observação crítica, embasada e atenta às demandas de cuidado, aos procedimentos emergenciais requeridos e às normativas legais vigentes;
- Possibilitar a construção de conhecimentos sistemáticos que fundamentam a intervenção profissional da massagista ao selecionar e aplicar manobras massoterapêuticas manuais;
- Promover a melhoria da qualidade de saúde e bem estar da população por meio de execução, controle e avaliação de serviços a serem desenvolvidos pelos profissionais desta área;
- Fornecer às estudantes conhecimentos específicos que as capacitem a estabelecer conexões entre técnicas apropriadas e as diversas patologias apresentadas pelos clientes.

b) METODOLOGIA

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos, respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nas Unidades Curriculares.

As metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem as estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais. Uma proposta direcionada para a formação humana que englobar três perspectivas:

- a individual, por valorizar os saberes e trajetórias de vida de cada mulher;
- o mundo do trabalho, por ser instrumento de certificação de experiências e por ter caráter formativo e humanizador e;
- a educacional, visa agregar valores ao processo de aprendizagem em um itinerário formativo planejado.

Outra ferramenta metodológica utilizada será o Portfólio, compreendido aqui como “documento que congrega informações, descreve os conhecimentos, habilidades, competências (aprendizado), incluindo a documentação informal e os documentos referentes

aos processos avaliativos”. O Portfólio será construído coletivamente entre os professores e coordenadores do curso e visa o atendimento, o acompanhamento e a avaliação dos conhecimentos e habilidades percebidos no decorrer do projeto. O curso é composto por aulas teóricas e práticas, visando atender as especificidades do público atendido, tendo em vista os saberes e experiências que já possuem.

As aulas expositivas serão dialogadas, abordando os diversos segmentos do curso, obedecendo a níveis de aprofundamento, observando sempre o desenvolvimento coletivo, fazendo com que a turma siga um fluxo contínuo e constante de aprendizagem. Poderão ser utilizados equipamentos de apoio áudio visual, trabalhos em grupos, laboratórios de práticas entre outras atividades.

c) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. DA APRENDIZAGEM

De acordo com a LDB – Lei nº 9394/96, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Da mesma forma, no Regimento Escolar da SEEDF, a formação profissional compreende processos de avaliação contínua da aprendizagem, com o objetivo de diagnosticar os saberes do estudante pelo domínio das competências e habilidades requeridas no Planejamento Curricular e são definidas as normas para operacionalização da Educação Profissional. Os princípios descritos no documento orientam para o processo contínuo, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até a recuperação preventiva e final.

As Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal preconizam que a avaliação formativa deve ser priorizada, considerando que o ato avaliativo deve ser “para as aprendizagens” e não apenas “das aprendizagens”. Desse modo, os procedimentos e os instrumentos constituem apenas uma parte do ato educativo, propiciando informações que devem ser analisadas para permitir intervenções constantes, de modo que avaliação e aprendizagem ocorram simultaneamente.

Nesse sentido, tendo em vista a Educação Profissional e Tecnológica, podem ser propostos como instrumentos de avaliação, estudos de caso, pesquisas, visitas de campo,

demonstrações, exposições, simulações, entre outras, além daquelas compreendidas como práticas laborais, visitas/excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, entre outros.

Na verificação do aproveitamento escolar, além dos dispositivos legais, deve-se observar a utilização de, no mínimo, dois (2) instrumentos avaliativos por Unidade Curricular, possibilitando uma avaliação da estudante de forma contínua e processual, bem como o domínio de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

Ao final da Unidade Curricular, após análise do processo de aprendizagem, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão, além da frequência mínima de 75% da carga horária. Caso contrário, quando o rendimento for considerado insatisfatório, a estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquela Unidade Curricular, conforme definido no quadro abaixo (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apta	A estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não apta	A estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015)

2. DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PROFISSIONAIS

O curso de Qualificação Profissional em Massagista é um curso teórico/prático com atividades práticas desenvolvidas ao longo de todo curso de acordo com a teoria aplicada. Não há exigência de Prática Pedagógica Profissional para a conclusão do curso.

3. DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Endereço: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC
SCN, Shopping ID, Conjunto A Edifício Venâncio 3.000, 5º andar
Brasília-DF, CEP: 70.716-900. Fone: 3901-3345
E-mail: novoscaminhos.diep@gmail.com

Para obter o reconhecimento de estudos prévios, a estudante deve fornecer à Secretaria Escolar tanto o certificado original quanto uma cópia do documento de conclusão de curso. Esse curso deve incluir a Unidade Curricular com uma carga horária igual ou superior à da Unidade Curricular solicitada, e os conhecimentos examinados devem ser compatíveis com os oferecidos no curso atual.

Os requerimentos para o reconhecimento de estudos serão avaliados conforme estipulado na Lei 9394/06 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), Artigo 41. Todo estudante, devidamente matriculado em um Curso de Qualificação Profissional, tem o direito de solicitar o aproveitamento dos estudos previamente realizados com sucesso em cursos concluídos em instituições de ensino devidamente autorizadas e reconhecidas pelo sistema público de ensino.

Na verificação de conhecimentos e experiências anteriores, a estudante deve seguir o mesmo processo de solicitação perante à Secretaria Escolar. Além dos dispositivos legais, deve-se observar:

- I - bimestralmente, a utilização de, no mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação da estudante de forma contínua e cumulativa;
- II - o domínio, pela estudante, de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

d) PERFIL DA EGRESSA

Segundo o Guia Pronatec de Cursos de Qualificação Profissional, Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, a egressa do curso em questão identifica, seleciona e aplica manobras massoterapêuticas manuais.

e) CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Concluindo satisfatoriamente todas as Unidades Curriculares, as estudantes farão jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Massagista pertencente ao Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde emitido pela instituição provedora do curso.

IV. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Para o funcionamento do curso, a unidade escolar ofertante deverá disponibilizar a seguinte infraestrutura:

- Salas de aula equipadas com carteiras e recursos audiovisuais;
- Laboratório para a prática das manobras massoterapêuticas;
- Banheiros acessíveis e bem conservados;
- Sala de coordenação/professores para reuniões e planejamento pedagógico;
- Sala de apoio administrativo para trâmites burocráticos e atendimento às estudantes.

V. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Unidades Curriculares	Habilitações
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	Filosofia, Sociologia, Pedagogia
Formação Profissional e Tecnológica (Massagista)	Profissional de nível superior na área de saúde com formação ou experiência comprovada como docente na Unidade Curricular.
Inclusão digital voltada para o Exercício da Cidadania	Ciências da Computação, Técnico em Informática
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	Língua Portuguesa
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	Matemática
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	Enfermeiro, Técnico em Enfermagem
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária/ Direitos e Deveres da Trabalhadora	Administração, Economia, Contabilidade
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	Língua Portuguesa
Primeiros Socorros	Profissional da Área da Saúde com Licenciatura
Segurança no Trabalho	Enfermeiro, Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança no Trabalho

VI. REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto Federal nº 5.154/2004 (regulamentação da Educação Profissional e Tecnológica).

Endereço: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC
SCN, Shopping ID, Conjunto A Edifício Venâncio 3.000, 5º andar
Brasília-DF, CEP: 70.716-900. Fone: 3901-3345
E-mail: novoscaminhos.diep@gmail.com

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 6.514**, de 22 de dezembro de 1977, que altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências.

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 9.394/1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

BRASIL, Governo Federal - Lei Complementar nº 128/2008 (Cria a figura do Microempreendedor Individual - MEI e modifica partes da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa - Lei Complementar 123/2006).

BRASIL, Governo Federal - **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011 - Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

BRASIL, Ministério do Trabalho. **Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho**. Portaria/MEC nº 817, de 13 de agosto de 2015.

BRASIL, Portaria MEC nº 12/2016 (aprovação do Guia Pronatec de Cursos FIC - 4ª edição).

BRASIL, Resolução nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica).

BRASIL, Resolução CNE/CP nº 1/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica).

BRASIL, SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento sustentável. 2013.

DISTRITO FEDERAL, Portaria nº 359/2022 - SEEDF (regulamentação, orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de FIC).

DISTRITO FEDERAL, Resolução nº 2/2023 – CEDF (normas e diretrizes para a Educação Básica no Sistema de Ensino do Distrito Federal).

VII. APÊNDICE

a. MATRIZ CURRICULAR

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Modalidade: Formação Profissional e Tecnológica - Presencial

Curso de Qualificação Profissional em : Massagista

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Carga Horária: 240 horas

UNIDADES CURRICULARES	Carga horária total
Anatomia e Fisiologia Básica para Massagem	40
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	12
Direitos e Deveres da Trabalhadora	06
Formação Profissional e Tecnológica Massagista	80
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	12
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	15
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária/	24
Oficina de Construção e Aplicação do Mapa da Vida	3
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	12
Recomposição de Conteúdos Básicos: -Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	12
Recomposição de Conteúdos Básicos: -Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	24
Carga Horária total do curso	240
A Matriz Curricular acima segue as orientações do Guia MAPE - Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil.	
Observação: As aulas acontecerão de segunda a sexta-feira nos seguintes horários: Matutino 8h às 11h/ Vespertino 14 às 17h/ Noturno 19h30 às 22h30. Duração da hora-aula (h/a): 60 (sessenta) minutos.	

b. EMENTÁRIO

Unidade Curricular: Anatomia/Fisiologia Humana.	Carga Horária: 40h
Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> ● Noções de fisiologia humana; ● Noções de anatomia humana; ● Posições anatômicas; ● Sistema muscular; ● Sistema cardiovascular; ● Sistema linfático. 	

Unidade Curricular: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas.

Carga Horária: 12h

Conteúdo:

- Cidadania, direitos e deveres;
- O que é Igualdade de gênero;
- Fundamentos de filosofia prática: ética e justiça;
- Fundamentos conceituais e históricos dos direitos humanos;
- Relações entre liberdade, propriedade e Estado;
- Conquistas do feminismo no Brasil;
- Os direitos fundamentais das mulheres no mundo;
- Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra Mulher (CEDAW).

Bibliografia básica:

PIOVESAN, Flávia. A Proteção Internacional dos Direitos Humanos das Mulheres. R.EMERJ, Rio de Janeiro.

COSTA, Renata et al. Os Direitos Humanos das Mulheres: lutas e protagonismos. In: SOUSA JÚNIOR, José et al. Introdução Crítica ao Direito das Mulheres. Brasília: CEAD, FUB, 2012.

Unidade Curricular: Direitos e Deveres da Trabalhadora.

Carga Horária: 6h

Conteúdo:

Os principais direitos da trabalhadora

- Carteira de trabalho assinada;
- Salário;
- Décimo terceiro salário;
- Férias;
- Aviso prévio;
- Os principais deveres da trabalhadora estão contidos no artigo 128º do código do trabalhador.

Deveres

- Agir com probidade;
- Ter um bom comportamento (aquele compatível com as normas exigidas pelo senso comum do homem médio);
- Ter continência de conduta (compatível com a moral sexual e desde que relacionada com o emprego);
- Evitar a desídia (caracterizada como a falta de diligência do empregado em relação ao emprego, nas formas de negligência, imprudência e imperícia);
- Não apresentar-se no trabalho embriagada (embora alguns autores sustentam que a embriaguez habitual deve ser afastada da lei como justa causa);
- Guardar segredo profissional (quanto às informações de que dispõe sobre dados técnicos da empresa e administrativos);
- Não praticar ato de indisciplina (descumprimento de ordens diretas e pessoais);
- Não praticar ato lesivo à honra e boa fama do empregador ou terceiros, confundindo-se com injúria, calúnia e difamação.

Bibliografia básica

BRANDÃO, Cláudio. Acidente do Trabalho e Responsabilidade Civil do Empregador. 5ª Edição. Venturolli, 2023.

SILVA, Homero Batista Mateus da. Curso de Direito do Trabalho Aplicado Vol. 3 - Saúde e Segurança do Trabalho. 2ª Edição. Revista dos Tribunais, 2015.

Unidade Curricular: Fundamentos da Massagem.

Carga Horária: 80h

Conteúdo:

- Benefícios, efeitos, indicações ou contraindicações da massagem;
- A massagem como atividade de efeito terapêutico para quem a recebe;
- Executar atividades de massagem sob supervisão do professor;
- Métodos básicos de assepsia;
- Higiene com o cliente e com os materiais utilizados;
- Preparação da massagem;
- Posicionamento adequado do cliente durante a massagem;
- Efeitos terapêuticos da massagem;
- Tipos de manobras e sua adaptação às diversas regiões corporais;
- Benefícios da reflexologia;
- Pontos Reflexos dos pés;
- Toques e pressão;
- Técnica de quick massagem;
- Deslizamento;
- Deslizamento nas faces;
- Amassamento Circular;
- Prática aplicada supervisionada.

Unidade Curricular: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania.

Carga Horária: 12h

Conteúdo:

- Conceito de Inclusão Digital;
- Importância da Inclusão Digital para a Sociedade;
- Benefícios da Inclusão Digital;
- Como acessar plataformas virtuais/utilidade pública (SISTEC-MEC);
- Como fazer pesquisas na internet;
- Como identificar possíveis fraudes.

Bibliografia básica

MOREIRA, I. DE C. **A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil.** Revista Inclusão Social. Brasília: IBICT, v. 1, n. 2, 2006.

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado.** 3 ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.

Unidade Curricular: Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

Carga Horária: 15h

Conteúdo:

- Boas práticas de biossegurança, as precauções de riscos para os profissionais que trabalham com materiais biológicos e químicos, no contexto dos serviços de saúde, considerando as diretrizes de biossegurança;
- Saúde ginecológica, Saúde reprodutiva, Gravidez, Pré-natal e neonatal, Cânceres, Saúde mental, Períodos pré e pós-menopausa e Idade avançada;
- Cuidados essenciais para ter qualidade de vida;
- Educação alimentar e nutricional;
- Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável.

Bibliografia básica:

CÂMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. As mulheres na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – principais estratégias e desafios para a consolidação desta agenda. Disponível em:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/5_conferencia/5_conferencia/encontro. Acesso em: 25 nov. 2023.

L, Magalhães R, organizadores. Segurança Alimentar e Nutricional: perspectivas, aprendizados e desafios para as políticas públicas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz; 2013.

Unidade Curricular: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

Carga Horária: 24h

Conteúdo:

- Princípios de empreendedorismo;
- Empreendedor: definições, características e exemplos;
- Empreendedorismo: definições;
- Empreendedorismo e gestão;
- A gestão e sua importância: conceito de gestão;
- Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle;
- Modelo de negócio;
- Conceito de modelo de negócio: importância, elaboração de modelo de negócio;
- Modelo Canvas: elementos do modelo;
- O que é cooperativismo, cooperação, cooperativa e cooperante;
- Valores e princípios do cooperativismo;
- Economia solidária na prática;
- Princípios da economia solidária;
- Economia solidária e cooperativismo.

Bibliografia básica:

LELIS, Michelle Gomes. Educação financeira e empreendedorismo. Centro de Produções Técnicas, 2006.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

Unidade Curricular: Oratória, Expressão Corporal e Verbal.

Carga Horária: 12h

Conteúdo:

- Conceito de Oratória, Expressão Corporal e Verbal;
- Importância da oratória;
- Principais pilares da oratória;
- Conteúdo relevante e estruturado;
- Expressão verbal e não verbal;
- Técnicas de voz e dicção;
- Conexão emocional com o público;
- Preparação e prática;
- Princípios da oratória;
- A validade do argumento;
- Conceito de Expressão Corporal e Verbal;
- Tipos de Expressão corporal e verbal.

Bibliografia básica:

BERNARD, Wiertlewski, & Ystad, 2022; Othman et. al. **Expressões faciais, linguagem ou expressão corporal, gestos, toque, contato visual.** 2021.

Unidade Curricular: Recomposição de conteúdos Básicos

Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso.

Carga Horária: 12h**Conteúdo:**

- O que é a leitura e a produção de textos;
- Importância da leitura e da produção de textos;
- Tipos de textos: (narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo);
- Como produzir relatórios relativos à profissão de Massagista.

Bibliografia básica:

SILVA, Elivelto Cardoso e. "**Tipos textuais**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/tipos-textuais.htm>. Acesso em 14 de agosto de 2023.

Unidade Curricular: Recomposição de Conteúdos Básicos

Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira.

Carga Horária: 24h**Conteúdo:**

- O que é e para que serve a matemática financeira;
- Qual a importância da matemática financeira no mundo corporativo;
- Conceitos básicos da matemática financeira;
- Principais fórmulas de matemática financeira;
- Juros Simples e Juros Compostos ;
- Porcentagem;
- Regras de três simples e compostas.

Bibliografia:

LELIS, Michelle Gomes. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, 2006.

Caderno de Educação Financeira Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico). 2013. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf

Oficina de Construção e Aplicação do Mapa da Vida.

Carga Horária: 03h

Instrumento de ação pedagógica, desenvolvida pelo coordenador, equipe multidisciplinar ou psicólogo, que possibilita desenvolver a memória individual e coletiva dos participantes.